



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

JOGO “EU SOU MAIOR”: UMA ESTRATÉGIA A SER UTILIZADA POR PROFESSORES PARA ENSINO DE FAUNA DO SOLO

Laiane Cunha Ferreira ⁽¹⁾; Luciana Rocha Paula⁽¹⁾; Régia Maria Reis Gualter⁽¹⁾

*(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias. E-mails:
laianeferreira@outlook.com
Lucianapaula_99@hotmail.com
regia.gualter@ifma.edu.br*

INTRODUÇÃO

A fauna do solo é composta por pequenos insetos (ácaros, aranhas, colembolos, besouros e entre outros) que decompõem a matéria orgânica, fazem a ciclagem de nutrientes e mantêm o equilíbrio dos ecossistemas no solo.

A fauna do solo é de fácil visualização, captura e estudo; mas apesar da sua importância é pouco estudada nos níveis fundamental e médio e isso se deve talvez a falta de recursos disponibilizados aos professores para realizarem as aulas práticas ou até mesmo de pouco tempo para que os mesmos possam elaborar uma aula diferenciada com o uso de um material didático.

A utilização de jogos didáticos tem o objetivo de pode facilitar o processo educativo, tornando-o prazeroso e desafiante (GUEDES et al. 2009). Além disso, os jogos didáticos podem ser produzidos em pouco tempo e utilizando materiais acessíveis para a confecção dos mesmos.

Dessa forma, o jogo ganha um espaço significativo como a ferramenta ideal da aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de experiência pessoal e social, ajuda a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade, e simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem (CAMPOS, 2001).

Reconhecendo as dificuldades de professores de ministrar aulas no ensino fundamental e médio sobre a fauna do solo, este trabalho tem o objetivo de disponibilizar ao corpo docente um jogo de fácil produção e baixo custo para o ensino da mesma.

METODOLOGIA



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para a confecção do jogo “Eu sou o maior” foram utilizados os seguintes materiais: cola, tesoura, papel cartão e imagens impressas.

Confecção dos cartões

As imagens impressas foram previamente preparadas antes de serem coladas no papel cartão; para isso foram selecionadas 12 ordens de insetos: Acari, Aranae, Blattodea, Collembola, Coleoptera, Diplopoda, Hymenoptera, Isopoda, Isoptera, Lepdoptera, Mantodea e Orthoptera e de cada uma dessas ordens foram selecionados imagens da internet de alguns representantes dessas ordens que pertencem a fauna do solo. Posteriormente foram reunidas informações sobre os insetos escolhidos, como: quantidade de espécies, quantidade de nome popular, menor tamanho e maior tamanho.

Em seguida essas informações foram reunidas com suas respectivas imagens utilizando os programas Microsoft Word 2010 e Microsoft PowerPoint 2010.

 <p>Acari</p> <p>Quantidade de espécies: 55 mil espécies. Nome popular: 1 (Ácara) Menor tamanho: 0,25 mm. Maior tamanho: 0,75 mm.</p>	 <p>Aranae</p> <p>Quantidade de espécies: 40 mil espécies. Nome popular: 2 (aranhas ou aracnídeos) Menor tamanho: Maior tamanho: 30cm de envergadura.</p>	 <p>Blattodea</p> <p>Quantidade de espécies: 644 espécies. Nome popular: 1 (Barata) Menor tamanho: 3mm Maior tamanho: 10 cm.</p>	 <p>Collembola</p> <p>Quantidade de espécies: 231 espécies. Nome popular: 1 (pulga de jardim) Menor tamanho: 2mm. Maior tamanho: 5mm.</p>	 <p>Coleoptera</p> <p>Quantidade de espécies: 28.000 espécies. Nome popular: 7 nomes (Besouros, joaninha, caruncho, hércules, rola-bosta, serro-pau, vaga-lume). Menor tamanho: 0,3 mm. Maior tamanho: 200 mm.</p>
 <p>Diplopoda</p> <p>Quantidade de espécies: ? espécies. Nome popular: 5 nomes (maria-café, gongolô, embuá, gangugir ou pilha de cobra). Menor tamanho: 1 cm. Maior tamanho: 7cm.</p>	 <p>Hymenoptera</p> <p>Quantidade de espécies: 10.000 espécies. Nome popular: 3 nomes (abelhas, vespas e formigas). Menor tamanho: 0,14 mm Maior tamanho: 7 cm.</p>	 <p>Isoptera</p> <p>Quantidade de espécies: 320 espécies. Nome popular: 2 (cupins e térmitas) Menor tamanho: 3 mm. Maior tamanho: 25 mm.</p>	 <p>Isopoda</p> <p>Quantidade de espécies: 3 mil e 600 espécies. Nome popular: 5 (dichos-de-canta, porquinhos-de-santo-antão, tatuzinhos, tatus-bola ou porcos-saras). Menor tamanho: 1 cm. Maior tamanho: 3 cm.</p>	 <p>Lepdoptera</p> <p>Quantidade de espécies: 26.000 mil espécies. Nome popular: 2 (borboletas e mariposas). Menor tamanho: 1 mm. Maior tamanho: 100 mm.</p>



Depois de prontas, as imagens foram impressas e recortadas com o tamanho de 8,5 cm de altura e 6 cm de largura; após serem recortadas foram coladas no papel cartão com o tamanho de 9,5 cm de altura e 7 cm de largura.

Regras do jogo

O jogo é composto por doze cartas, podendo ser jogado por duas, três ou quatro pessoas. Antes de iniciar a partida, um dado contendo em suas faces, quantidade de espécies, nome popular, menor tamanho e maior tamanho é jogado. A face que cair para cima irá ser o quesito a ser comparado entre os jogadores.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para iniciar a comparação, os jogadores irão ver a ordem alfabética das cartas que eles escolheram para jogar, por exemplo: o jogador A escolheu dentre as suas cartas a carta Collembola, o jogador B escolheu a Isoptera e o jogador C escolheu a Blattodea; em ordem alfabética quem inicia a partida é o jogador C, por ser o primeiro na ordem alfabética.

O jogador C joga o dado, se face do dado caiu em quantidade de espécies, os participantes irão comparar esse quesito. Aquele que tiver a ordem que possui a maior quantidade de espécies ganha a partida ficando com as cartas dos outros jogadores.

No final ganha o jogo quem tiver a maior quantidade de cartas, sendo que os outros jogadores não devem ficar com nenhuma em mãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de confeccionado

o jogo fica dessa forma.



Figura 2: jogo pronto para ser usado.

Muitas vezes o professor é obrigado a executar suas atividades de maneira “mecanizada” devido aos recursos que lhe são disponibilizados para trabalhar (PINTO, 2009). Não cabe somente a escola dispor de materiais que facilitem o trabalho do docente, assim o mesmo deve ir a busca de recursos que viabilizem o ensino de conteúdos que muitas vezes não possuem um material pronto para seu ensino ou até mesmo são considerados difíceis de serem compreendidos pelos alunos (GARCIA, 2010).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dessa forma, o jogo “Eu sou o maior” foi criado para ser utilizado por professores de níveis médio e fundamental, com o intuito de proporcionar um material simples e barato de se fazer. É um material diferenciado para ser usado pelo corpo docente que permite uma facilitação no ensino do conteúdo e uma aprendizagem significativa por parte dos alunos.

CONCLUSÃO

A realização deste trabalho possibilitou a criação de um material didático simples e barato para ser usado por professores que querem ministrar aulas dinâmicas e estimulantes com o tema fauna do solo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. T. R. Arruda. Materiais didáticos e formação do professor. **Boletim 2001**. Programa Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: www.tvebrasil.com.br/salto Acesso em: 28 Jul. 2015.

JORGE, Viviane Loureiro; GUEDES, A. G.; FONTOURA, M. T. S.; PEREIRA, R. M. de M. Biologia limitada: um jogo interativo para alunos do terceiro ano do ensino médio. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, **Anais...** 2009. Disponível em: <[http://w3.ufsm.br/ppgecqv/Paginas%20Pessoais/ElgionPG/prepara%C3%A7%C3%A3o/jogos%20did%C3%A1ticos%20apresenta%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).ppt](http://w3.ufsm.br/ppgecqv/Paginas%20Pessoais/ElgionPG/prepara%C3%A7%C3%A3o/jogos%20did%C3%A1ticos%20apresenta%C3%A7%C3%A3o%20(1).ppt)> Capturado em: 01 de Set. 2015.

GARCIA, M. W. Jogo didático como estratégia complementar ao ensino de Botânica no Ensino Médio em uma escola particular de Barretos-SP. **Monografia**. São Paulo, Barretos, 2010. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Ciencias_Biologicas/1o_2012/Bibliotecas_TCC_Lic/2010/2o_2010/MARIANA_WATANABE.pdf> Capturado em: 27 de Set. 2015.

PINTO, L. T. Uso dos jogos didáticos no ensino de ciências no primeiro segmento do ensino fundamental da rede municipal pública de Duque de Caxias. **Dissertação**. Rio de Janeiro, Nilópolis 2009. Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/3039> Capturado em: 28 de Agos. 2015.